



ING - GUILDER CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS S.A.

ASSOCIADA AO ING BANK N.V.
C.N.P.J. Nº 04.848.115/0001-91

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras referentes aos semestres findos em 30 de Junho de 1999 e 1998, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações complementares. São Paulo, 30 de Junho de 1999. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais)

ATIVO	1999		1998		PASSIVO	1999		1998	
	1999	1998	1999	1998		1999	1998	1999	1998
CIRCULANTE	737.245	305.819	708.259	391.559	CIRCULANTE	708.259	391.559	708.259	391.559
DISPONIBILIDADES	6	7	Outras obrigações	708.259	391.559	Outras obrigações	708.259	391.559	391.559
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	588.989	247.622	Fiscais e previdenciárias	4.998	589	Fiscais e previdenciárias	4.998	589	589
Aplicações em depósitos interfinanceiros	588.989	247.622	Negociação e intermediação de valores	124.878	15.791	Negociação e intermediação de valores	124.878	15.791	15.791
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	44.585	34.957	Diversas	578.383	375.179	Diversas	578.383	375.179	375.179
Carteira própria	44.585	34.737	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.775	13.262	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.775	13.262	13.262
Opções a exercer	-	420	OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.775	13.262	OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.775	13.262	13.262
Provisões para desvalorização	-	(200)	Diversas	9.775	13.262	Diversas	9.775	13.262	13.262
OUTROS CRÉDITOS	103.614	23.233	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.691	14.293	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.691	14.293	14.293
Rendas a receber	2	1	Capital de domiciliados no País	17.171	9.668	Capital de domiciliados no País	17.171	9.668	9.668
Negociação e intermediação de valores	93.886	21.955	Aumento de capital:	-	-	Aumento de capital:	-	-	-
Diversos	9.726	1.277	De domiciliados no País	-	7.503	De domiciliados no País	-	7.503	7.503
OUTROS VALORES E BENS	51	-	Reserva de capital	1.501	475	Reserva de capital	1.501	475	475
Despesas antecipadas	51	-	Reservas de lucros	904	-	Reservas de lucros	904	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6	102.843	Lucros (prejuízos) acumulados	11.115	(3.353)	Lucros (prejuízos) acumulados	11.115	(3.353)	(3.353)
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6	102.843	TOTAL DO PASSIVO	748.725	419.114	TOTAL DO PASSIVO	748.725	419.114	419.114
Carteira própria	-	103.019							
Vinculado à aquisição de ações de empresas estatais	6	-							
Provisões para desvalorização	-	(176)							
PERMANENTE	11.474	10.452							
INVESTIMENTOS	11.428	10.398							
Outros investimentos	11.428	10.398							
IMOBILIZADO DE USO	46	54							
Outras imobilizações de uso	46	54							
Depreciações acumuladas	-	(18)							
TOTAL DO ATIVO	748.725	419.114							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais)

	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Aumento de capital	-	7.503	(2.953)	(128)	(4.422)	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	475	-	-	475
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(3.353)	(3.353)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	9.668	7.503	475	-	(3.353)	14.293
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	17.171	-	741	-	(6.062)	11.850
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	760	-	-	760
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	18.081	18.081
Destinação:						
Reserva legal	-	-	-	904	(904)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	17.171	-	1.501	904	11.115	30.691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL
A ING Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objeto social entre outras atividades: exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clube de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 - DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. **Aplicações interfinanceiras de liquidez**
Demonstradas pelo valor aplicado, acrescido dos rendimentos decorridos até a data do balanço, ajustados a valor de mercado, quando este for inferior.

b. **Títulos e valores mobiliários**
As ações estão valorizadas pela cotação média do último dia em que foram negociadas, na Bolsa de Valores em que houve maior volume de negociação. No caso de haver negociação em mais de uma Bolsa, prevalece a cotação da bolsa na qual a ação, habitualmente, tem maior negociação. Os títulos públicos e privados são avaliados por seu valor de aquisição, acrescido dos rendimentos decorridos até a data do balanço, reduzido por provisão para desvalorização a mercado, se aplicável.

c. **Investimentos**
Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, acrescido da atualização monetária até 31 de dezembro de 1995 e ajustados de acordo com as informações das demonstrações financeiras das respectivas bolsas, quando disponível.

d. **Imobilizado**
Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens, sendo 20% para sistema de transporte.

e. **Assunção de obrigações**
O deságio pago na assunção de obrigações é apropriado a resultado pelo prazo das operações.

f. **Apuração do resultado**
As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas foram calculados com base no método exponencial, observado o critério "pro rata" dia.

g. **Imposto de renda e contribuição social**
Em 1999, o imposto de renda foi provisionado à alíquota de 15% mais adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 8%, sobre o lucro tributável e apurado com base na legislação em vigor, acrescido de adicional de 4% sobre os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 1999.

4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Carteira própria

	1999	1998
	Circulante	Longo prazo
Notas do Tesouro Nacional	-	23.686
Letras Financeiras do Tesouro	4.814	20.605
Notas do Banco Central	-	82.414
Bônus do Banco Central	39.771	-
Certificado de Depósito Bancário	-	8.075
Cotas de FIF 60	-	2.351
Ações de companhias abertas	44.585	625
	<u>34.737</u>	<u>103.019</u>

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), e os títulos privados estão custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). As ações são custodiadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA).

5 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	1999	1998
Ativos financeiros a liquidar	6.546	286
Imposto de renda a compensar	2.761	991
Outros	419	-
	<u>9.726</u>	<u>1.277</u>

6 - INVESTIMENTOS

	1999	1998
Títulos patrimoniais:		
Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA)	4.764	4.073
Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F)	4.243	3.909
Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP)	104	104
Ações - Cia. Brasileira de Liquidação e Custódia	2.312	2.312
Outros	5	-
	<u>11.428</u>	<u>10.398</u>

7 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	1999	1998
Operações de cessão de "export notes"	68.000	94.579
Operações de assunção de obrigações ("import notes")	519.679	293.187
Outras	479	675
	<u>588.158</u>	<u>388.441</u>

A conta de "Assunção de obrigações" representa obrigações assumidas de terceiros ("import notes") atualizadas com taxas de juros entre 6,42% e 10,26% ao ano, acrescidas de variação cambial com vencimentos até junho do ano 2000.

8 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
Representadas basicamente por encargos apropriados e prejuízo com a cessão de "export notes" no montante de R\$ 29.054 (R\$ 12.185 em 1998).

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por lote de mil ações)

	1999	1998
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	298.221	21.947
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	298.221	21.947
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	241.249	10.066
Operações de captação no mercado	241.249	10.066
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	56.972	11.881
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(34.120)	(15.234)
Receitas de prestação de serviços	6	7
Despesas de pessoal	-	(2)
Outras despesas administrativas	(2.292)	(2.653)
Despesas tributárias	(2.565)	(120)
Outras receitas operacionais	147	8
Outras despesas operacionais	(29.416)	(12.474)
RESULTADO OPERACIONAL	22.852	(3.353)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	22.852	(3.353)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.771)	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE	18.081	(3.353)
LUCRO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	<u>278,17</u>	<u>(51,58)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS DOS RECURSOS	439.494	256.285
LUCRO AJUSTADO DO SEMESTRE	18.081	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE	421.413	256.285
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO		
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	165.195	256.285
Outras obrigações	165.195	256.285
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO		
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	256.218	-
Títulos e valores mobiliários	256.218	-
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	439.493	256.284
PREJUÍZO AJUSTADO DO SEMESTRE	-	3.350
INVERSÕES EM:		
Imobilizado de uso	7	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	439.486	252.934
Aplicações interfinanceiras de liquidez	340.663	123.274
Títulos e valores mobiliários	-	113.100
Outros créditos	98.772	16.560
Outros valores e bens	51	-
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	1	1
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
DISPONIBILIDADES		
No início do semestre	5	6
No final do semestre	6	7
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	1	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO		
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	18.081	(3.353)
Depreciação	-	3
LUCRO (PREJUÍZO) AJUSTADO	<u>18.081</u>	<u>(3.350)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

9 - CAPITAL
O capital social está representado por 65.000.000 ações, sendo 32.500.000 ordinárias e 32.500.000 preferenciais, todas sem valor nominal. Consoante Decreto Presidencial de 9 de setembro de 1998, foi autorizado o aumento da participação estrangeira, de até 100% no capital social da Instituição. O processo de aumento da participação estrangeira está sendo analisado pelo BACEN.

10 - DERIVATIVOS
A ING Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A. apresenta em aberto, em 30 de junho, operações de "swap", registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os saldos relativos a essas transações estão registrados conforme determinação do BACEN, em contas de compensação pelo seu valor de referência e em contas patrimoniais por seu valor financeiro de liquidação, representado por ajustes diários de variações de mercado. Tais operações são efetuadas, principalmente, como instrumento de "hedge" para os descasamentos entre ativos e passivos. Em 30 de junho de 1999 e 1998, os valores das operações em aberto podem ser assim demonstrados:

	Saldos patrimoniais			
	1999	1998	1999	1998
	Ativo	Passivo		
"Swaps" diferencial a receber/pagar	91.208	21.955	122.176	15.791

O valor de referência desses contratos totaliza R\$ 902.642 (R\$ 1.364.619 em 1998).

11 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS
Os saldos e operações efetuadas com empresas ligadas foram realizados com base em condições usualmente praticadas pelo mercado.

12 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a. A ING Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A. administra o ING Guilder/ING Bank - Fundo de Conversão de Capital Estrangeiro. Em 30 de junho de 1999, o patrimônio deste Fundo totalizou R\$ 995 (R\$ 1.040 em 1998).

b. Limite de Basileia: O Grupo ING apura a exigência de patrimônio líquido, decorrente dos acordos da Basileia, a todas as empresas financeiras do Grupo, conforme disposto na Resolução nº 2.283/96 do BACEN. Em consequência, o valor do patrimônio líquido na forma consolidada do Conglomerado Financeiro ING em 30 de junho de 1999, de acordo com a Resolução nº 2.099/94 e a Circular nº 2.784/97 do BACEN, corresponde a 29,48% do total dos ativos ponderados.

13 - ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS ELETRÔNICOS (ANO 2000)
Como a proximidade do ano 2000 surge a possibilidade de os sistemas informatizados gerarem impactos restritivos nas operações das empresas. Essa possibilidade surge porque muitos desses sistemas utilizam apenas 2 dígitos, em vez de 4, para identificarem o campo relativo ao ano. Sistemas sensíveis a datas podem reconhecer o ano 2000 como 1900 ou até outro ano, resultando em incorreções quando informações que utilizarem datas do ano 2000 ou posteriores forem processadas. Seus efeitos podem surgir antes, durante ou após o dia 1º de janeiro de 2000. Considerando a complexidade desse assunto, não é possível assegurar que todos os aspectos relacionados ao ano 2000, incluindo-se aqueles relativos aos esforços de clientes, fornecedores ou outros terceiros, estarão totalmente resolvidos. O Grupo ING efetuou uma análise dos riscos potenciais envolvendo essa questão e um plano corretivo dos sistemas internos foi desenvolvido, contemplando o inventário de informações dos equipamentos e programas de informática; planejamento das atividades de adequação; conversão e/ou substituição dos sistemas; realização de testes e implementação. Os processos de correção e os respectivos testes já foram concluídos.

DIRETORIA

ROMOLO A. NIGRO JUNIOR - Diretor Presidente
DINIZ PIGNATARI - Diretor Vice-Presidente
ARNALDO BONOLDI DUTRA - Diretor
ANTONIO SERGIO DE BIASI - Diretor

CONTADOR

SERGIO RODRIGUES - CRC 1SP104120/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da ING - Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A. - São Paulo - SP
Examinamos os balanços patrimoniais da ING - Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A. levantados em 30 de junho de 1999 e 1998 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela

administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING - Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 30 de junho de 1999 e 1998, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

30 de julho de 1999

Ricardo Anhesini Souza
Contador CRC 1SP152233/O-6